



24 de Janeiro de 2010

CARGO Nº 27

ECONOMISTA JÚNIOR

N.º DO CARTÃO

NOME (LETRA DE FORMA)

ASSINATURA

INFORMAÇÕES / INSTRUÇÕES:

1. Verifique se a prova está completa: questões de números 1 a 40 e 1 redação.
2. A compreensão e a interpretação das questões constituem parte integrante da prova, razão pela qual os fiscais não poderão interferir.
3. Preenchimento do **Cartão-Resposta**:
 - Preencher para cada questão apenas uma resposta
 - Preencher totalmente o espaço correspondente, conforme o modelo:
 - Usar caneta esferográfica, escrita normal, tinta azul ou preta
 - Para qualquer outra forma de preenchimento, a leitora anulará a questão

**O CARTÃO-RESPOSTA É PERSONALIZADO.
NÃO PODE SER SUBSTITUÍDO, NEM CONTER RASURAS.**

Duração total da prova: 4 horas e 30 minutos

Anote o seu gabarito.

| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| 1. | 2. | 3. | 4. | 5. | 6. | 7. | 8. | 9. | 10. |
| 11. | 12. | 13. | 14. | 15. | 16. | 17. | 18. | 19. | 20. |
| 21. | 22. | 23. | 24. | 25. | 26. | 27. | 28. | 29. | 30. |
| 31. | 32. | 33. | 34. | 35. | 36. | 37. | 38. | 39. | 40. |



EM BRANCO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. A respeito da curva de Phillips, marque a alternativa **CORRETA**:

- A) Quando houver indexação de preços e salários, a inflação será pouco sensível a flutuações no desemprego.
- B) Na sua versão primitiva, desconsiderava-se a influência da inflação esperada pelos agentes sobre a inflação corrente.
- C) Para Milton Friedman, a curva de Phillips era uma ferramenta essencial para o Banco Central controlar a inflação.
- D) Entre os pressupostos utilizados na sua fundamentação, está a hipótese de que as expectativas sejam racionais.
- E) Quando a taxa de desemprego for igual à NAIRU, a taxa de inflação será igual a zero.

2. Considere a seguinte versão da curva de Phillips:

$$\pi_t - \pi_t^e = 1 - 0,2u_t$$

em que π_t é a taxa de inflação no período “t”, π_t^e é a taxa de inflação esperada para o período “t” e u_t é a taxa de desemprego em “t”. Logo, é **CORRETO** afirmar que:

- I. Se $\pi_t^e = \pi_{t-1}$, então a taxa de desemprego natural será equivalente a 5%.
 - II. A taxa de sacrifício é igual a 0,2.
 - III. A taxa de desemprego natural é igual a 1% quando $\pi_t^e = \pi_{t-1}$.
 - IV. A taxa de sacrifício é igual a 1.
 - V. A taxa de inflação será igual a zero no longo prazo, desde que $\pi_t^e = \pi_{t-1}$.
- A) A taxa de sacrifício é igual a 0,2.
 - B) A taxa de desemprego natural é igual a 1% quando $\pi_t^e = \pi_{t-1}$.
 - C) A taxa de sacrifício é igual a 1.
 - D) Se $\pi_t^e = \pi_{t-1}$, então a taxa de desemprego natural será equivalente a 5%.
 - E) A taxa de inflação será igual a zero no longo prazo, desde que $\pi_t^e = \pi_{t-1}$.

3. Sobre o período da economia brasileira entre 1967 e 1973, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Nesse período ocorreu uma proliferação das empresas estatais federais e estaduais. Uma das principais justificativas de tal proliferação foi a existência do Decreto-Lei n. 200 de 1967.

- B) No período 1967-1973, foi definida uma política nacional de desenvolvimento regional, que compreendia as seguintes estratégias: (i) estratégia nacional de desenvolvimento integrado; (ii) desenvolvimento para o Nordeste; (iii) ocupação e consolidação da Amazônia.
- C) Durante o período analisado, o déficit do Tesouro foi financiado pela colocação líquida de títulos da dívida pública federal (ORTNs e LTNs) junto ao público.
- D) Apesar das poucas medidas tomadas pelo governo, ocorreu um aumento das exportações, bem como uma diversificação da pauta e uma crescente participação de produtos manufaturados.
- E) O crescimento no período é caracterizado como um caso de crescimento liderado por dívida externa (*debt-led growth*), em consequência da combinação de uma rápida expansão da dívida externa e de um forte crescimento do Produto Interno Bruto.

4. O II Plano Nacional de Desenvolvimento (PND) foi, por um lado, uma resposta do governo à crise conjuntural. Por outro lado, objetivava eliminar os estrangulamentos externos da economia brasileira, para que o país conseguisse superar o próprio subdesenvolvimento. Sobre o II PND, analise os seguintes itens:

- I. O II PND tinha como objetivo uma transformação estrutural, e não apenas um ajuste econômico.
- II. No período ocorreu uma elevada participação dos empréstimos externos para o financiamento de programas de investimento.
- III. O planejamento do II PND tinha como pressuposto que os transtornos da economia mundial eram passageiros e as condições de financiamento, favoráveis.
- IV. As empresas estatais foram coadjuvantes das empresas multinacionais, pois eram as empresas multinacionais as ofertantes para o mercado das indústrias do setor privado.
- V. As empresas estatais, seguindo a determinação governamental, só podiam recorrer ao sistema financeiro externo, não podendo recorrer ao crédito interno.

São **CORRETAS**:

- A) I, II e III.
- B) I, II e V.
- C) I, II, III e IV.
- D) II, III, IV.
- E) I, II, III e V.



5. Sobre o Plano Real, implementado pelo então Ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, marque a alternativa **CORRETA**:

- A) O Plano Real incluía como medida emergencial, caso a inflação se acelerasse, o congelamento de preços.
- B) A Unidade Real de Valor (URV) foi utilizada para restaurar a função meio de troca, que havia sido destruída pela inflação.
- C) O Programa de Estabilização Econômica, ou Plano Real, foi implementado em três fases, quais sejam: (i) equilíbrio das contas do governo ou ajuste fiscal; (ii) criação da Unidade Real de Valor (URV); e (iii) reforma monetária.
- D) O Plano Real não se preocupou com o conflito distributivo.
- E) A âncora cambial, um dos instrumentos do Plano Real, conseguiu controlar os preços dos bens *tradeables* e *non tradeables*.

6. Sobre a crise da Dívida Externa, marque a alternativa **CORRETA**:

- A) A política do *reaganomics* ou *supply side economics* não afetou a dívida externa brasileira, uma vez que os principais credores estrangeiros da dívida brasileira eram os europeus.
- B) Após o “setembro negro” de 1982, que levou às insolvências polonesa e chilena e às moratórias mexicana e argentina, ocorreu um rompimento no fluxo de recursos voluntários aos países desenvolvidos.
- C) O processo de estatização da dívida externa começou no período conhecido como Milagre Econômico.
- D) O Brasil adotou, no começo da década de 80, o processo de ajustamento externo com o objetivo de obter superávits. A política adotada baseava-se em dois pontos principais: contenção da demanda agregada e modificação da estrutura de preços a favor do setor externo.
- E) A medida de ajustamento externo conseguiu gerar superávits, provocando reversão no saldo da balança comercial, sem gerar recessão e baixo crescimento.

7. Sobre os Planos de Estabilização assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) O plano de estabilização conhecido como “Cruzadinho” tinha como objetivo principal desaquecer a economia por meio da criação de empréstimos compulsórios.
- B) O Plano Cruzado, que almejava uma “inflação zero”, não demonstrou preocupações com o conflito distributivo, mantendo uma política monetária restritiva.

- C) O Plano Cruzado II originalmente determinava que todos os aumentos dos preços de cigarros, bebidas e automóveis não deveriam ser expurgados do IPC.
- D) O Plano Cruzado original, ao contrário do Plano Bresser, adotou políticas monetária e fiscal ativas.
- E) O Plano Verão apresentou uma elevada preocupação com a neutralidade distributiva, ou seja, não provocou redistribuição de renda entre credores e devedores.

8. Seja um monopolista que atende os mercados do bem X e do bem Y, com a função demanda dada, respectivamente, por $q_x = 20 - 0,5p_x$ e $q_y = 10 - 0,2p_y$. Sabe-se que a sua função custo é definida como $CT = 100 + 20q$. Então, no equilíbrio:

- A) $q_x = 3$
- B) $p_x = 8$
- C) $p_y = 35$
- D) $q_x = 3$
- E) $CT = 300$

9. Assinale a alternativa **CORRETA** a respeito do modelo ISLM BP:

- A) A política monetária é ineficaz numa economia com mobilidade imperfeita de capitais e câmbio flutuante.
- B) A eficácia da política monetária, numa economia que adota o regime de câmbio flutuante, é tão maior quanto menor for a inclinação da curva BP.
- C) Uma política fiscal expansionista sempre causará um déficit temporário no balanço de pagamentos numa economia em que há mobilidade imperfeita de capitais e câmbio flutuante.
- D) A política fiscal é eficaz em economias com perfeita mobilidade de capitais e câmbio flutuante.
- E) A política monetária é ineficaz em economias que adotam regime de câmbio flutuante.

10. Seja uma economia fechada, para a qual o consumo das famílias (C) seja dado por $C = 100 + 0,8Y^D$, em que “ Y^D ” é a renda disponível; o investimento (I) seja $I = 100 - 20i$, para “i” definida como a taxa de juros nominal; a poupança pública $S_G = 5$; oferta de moeda (M^s) igual a 20; e a demanda por moeda (M^d) dada por $M^d = 0,02Y - 20i$, em que “Y” é a renda bruta. Então:



- A) Se a arrecadação de impostos for 25, então o produto de equilíbrio será 1000.
- B) Se o gasto do governo for 22, então o produto de equilíbrio será 1100.
- C) Se o gasto do governo for 22, então a taxa de juros de equilíbrio será 0,12.
- D) Se a arrecadação de impostos for 35, então a taxa de juros de equilíbrio será negativa.
- E) Se o gasto do governo for 30, então o produto de equilíbrio será inferior a 1000.

11. Considere uma economia em que o consumo das famílias, C , seja dado por $C = 120 + 0,75Y^D$, para Y^D definido como a renda disponível; o gasto em consumo do governo, G , é igual a 100; a arrecadação de imposto, T , é 80; e o investimento, I , é 140. Assim:

- A) A poupança agregada privada da economia será igual a 140 no equilíbrio.
- B) O nível de produção de equilíbrio será igual a 420.
- C) A poupança agregada privada da economia será igual a 160 no equilíbrio.
- D) O multiplicador da renda será igual a $4/3$.
- E) O gasto autônomo será 360.

12. Considere o modelo simples de determinação da renda para julgar os itens a seguir:

- I. Um aumento na poupança agregada da economia levará a um aumento do investimento e da renda.
- II. A expansão dos gastos em consumo do governo é uma alternativa para estimular o aumento da produção e da renda.
- III. O efeito multiplicador é tão maior quanto menor a propensão das famílias a poupar.
- IV. Uma expansão no investimento ocasionará a expansão da produção e da poupança agregada da economia.

Estão **CORRETAS** as alternativas:

- A) I, II e IV.
- B) Apenas a II.
- C) I, II, III e IV.
- D) II, III e IV.
- E) II e IV.

13. Uma fazenda produz 50 unidades de cereal. Para tanto, utiliza-se uma função de produção com dois fatores: terra, T , e trabalho, L . Considere que o preço do cereal seja igual a \$ 2, o preço de cada unidade de T seja \$ 8, e o preço de cada unidade de L seja \$ 2. Dado que $T = 10$, a fazenda seja maximizadora de lucros, e a sua função de produção apresenta retornos constantes de escala, então:

- A) A quantidade demandada de L será 10.
- B) O produto marginal do trabalho será 2.
- C) O custo total de produção de 50 unidades de cereal será \$ 200.
- D) O produto marginal da terra será 16.
- E) A quantidade demandada de L será 40.

14. Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) A presença de um efeito renda negativo é condição necessária para que um bem seja dito inferior.
- B) Se um bem é dito inferior, certamente a curva de Engel a ele relacionada terá inclinação positiva.
- C) A ocorrência de um efeito renda negativo é condição suficiente para caracterizar um bem de Giffen.
- D) Se os bens X e Y são substitutos, então a elasticidade preço-cruzada da demanda entre eles será negativa.
- E) A curva de Engel mede a sensibilidade do consumo de uma mercadoria em face de variações no preço de outra.

15. Em uma economia em que é aplicado o modelo keynesiano generalizado, o qual apresenta desemprego de mão-de-obra e posição de equilíbrio no trecho intermediário da curva LM, a adoção de uma medida de política monetária pura, anti-recessiva, provocará:

- A) Aumento das taxas de juros, da renda real e do emprego de mão-de-obra.
- B) Aumento da taxa de juros e da renda real e redução do emprego de mão-de-obra.
- C) Redução da taxa de juros e da renda real e aumento do emprego da mão-de-obra.
- D) Redução da taxa de juros, da renda real e do emprego da mão de obra.
- E) Redução da taxa de juros e do aumento da renda real e do emprego da mão-de-obra.

16. Com relação a uma das consequências mais claras quando do aparecimento do processo inflacionário, dentro de uma dada economia, pode-se afirmar que:

- A) O Produto Interno Bruto da Economia, em termos reais, permanece constante, sem alterações significativas.
- B) A velocidade de circulação da moeda decresce.
- C) Os trabalhadores, de uma forma geral, aqueles que recebem rendas fixas, sofrem perda do poder aquisitivo.
- D) O multiplicador keynesiano desta economia é zero.
- E) A oferta agregada é diferente da demanda agregada.



17. A determinação da demanda agregada de uma determinada economia é dada por $YD = C + I + G + X - M$, onde “C” representa o consumo, “I” o nível de investimento (mudança da capacidade produtiva de uma dada economia), “G” os Gastos de Governo, “X” as Exportações e “M” as Importações. De uma forma geral, a variável consumo pode ser descrita por $C = a + by$, onde “a” é o consumo mínimo da coletividade e “b” a propensão marginal a consumir incidindo sobre a renda. Assim a PMgC é dada por:

A) $PMgC = \frac{C_2 - C_1}{Y_2 - Y_1}$

B) $PMgC = \frac{C_1 - C_2}{Y_1 - Y_2}$

C) $PMgC = \frac{C_2 - C_1}{X_2 - X_1}$

D) $PMgC = \frac{C_1 - C_2}{X_1 - X_2}$

E) $PMgC = \Delta C \times Y_2 - Y_1$

18. A posição da Curva LM é determinada pela oferta real de moeda. Se considerarmos que o nível de preços é constante:

- I. A oferta é afetada basicamente pela política monetária.
- II. Expansões da oferta de moeda deslocam a LM para a direita e a contração da oferta de moeda desloca para a esquerda.
- III. A oferta depende do volume de gastos autônomos da economia.
- IV. Para cada taxa de juros existe um nível de renda correspondente, o qual equilibra o mercado de bens do economista.

- A) As afirmações III e IV são verdadeiras.
- B) A afirmação III é a mais correta pois mostra correlação entre gastos autônomos com a moeda.
- C) A afirmação IV é a mais correta, pois mostra correlação entre mercado de bens da economia com a moeda.
- D) Somente a afirmação I é verdadeira.
- E) As afirmações I e II são verdadeiras.

19. Com relação à Curva de Phillips e os impactos da inflação é **CORRETO** afirmar:

- I. A Curva de Phillips mostra um *trade-off* entre inflação e desemprego.
 - II. A versão aceleracionista da Curva de Phillips pode ser expressa por $\pi = \pi^2 - \beta (\mu - \mu_N)$, onde π representa a taxa de inflação, β a elasticidade da inflação em relação aos desvios da taxa de desemprego, μ a taxa de desemprego e μ_N a taxa natural de desemprego.
 - III. A partir do momento em que é aplicado o modelo aceleracionista, ocorre um *trade-off* estático entre inflação e desemprego.
 - IV. Duas são as principais correntes de inflação quando analisadas por uma perspectiva dinâmica: expectativas adaptativas e expectativas racionais.
- A) $\pi = \pi^2 - \beta (\mu - \mu_N)$ é verdadeiro se substituir β por $\pi\alpha$
- B) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- C) As expectativas são chamadas aceleracionistas.
- C) Somente a afirmativa I é verdadeira.
- D) Nenhuma afirmativa é verdadeira.

20. O período de intenso crescimento do PIB e da produção industrial entre 1968 e 1973 é comumente chamado de “Milagre Econômico”. Sobre esse período, assinale a alternativa **CORRETA**:

- I. Embora o “milagre econômico” tenha sido marcado por taxas de crescimento do PIB sem precedentes na história econômica brasileira, é fato que houve concomitantemente um processo de concentração de renda.
 - II. A política de combate à inflação durante os anos do “milagre econômico” é reconhecida por sua ênfase no componente de custos da alta dos preços.
 - III. Conjugado com taxas de crescimento que justificam o nome “milagre econômico”, ocorreu nesse período uma tendência ao aumento da inflação.
- A) Apenas a assertiva I está correta.
- B) Apenas a assertiva II está correta.
- C) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- D) Todas as assertivas estão corretas.
- E) Apenas a assertiva III está correta.



21. Sobre a crise da dívida dos anos 1980, considere as assertivas:

- I. Apesar da crise da dívida, não houve retração significativa do PIB brasileiro no período entre 1981 e 1983. Houve, sim, estagnação.
- II. No início dos anos 1980, depois do segundo choque do petróleo, sentiu-se fortemente o aumento da restrição de financiamento externo, o que condicionou as políticas macroeconômicas do final de 1980 a 1984.
- III. A política de ajustamento, em curso desde 1980, não sofreu grande aprofundamento depois do acordo com o FMI em fins de 1982.
- IV. O PIB brasileiro começou a mostrar sinais de recuperação apenas depois do sucesso inicial do Plano Cruzado, colocado em prática no começo do ano de 1986.

- A) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- B) Apenas a assertiva I está correta.
- C) Todas as assertivas estão corretas.
- D) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.
- E) Apenas a assertiva II está correta.

22. Sobre a concepção e a implantação do Plano Real, considere as assertivas:

- I. O Plano Real, em sua primeira fase, deu ênfase a um ajuste fiscal como principal condição para o combate à inflação. Isso o diferenciava dos outros planos postos em prática durante os anos 1980 e o início da década de 1990.
- II. O Programa de Ação Imediata (PAI) e o Fundo Social de Emergência (FSE) foram instrumentos da fase de ajuste fiscal do Plano Real. A implantação deles garantiu o sucesso deste ajuste.
- III. Para eliminar o componente inercial da inflação, a segunda fase do Plano Real procurava eliminar a “memória inflacionária” através da redução dos períodos de reajustes de preços, simulando uma hiperinflação, porém sem viver suas consequências.

- A) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- B) Apenas a assertiva I está correta.
- C) Todas as assertivas estão corretas.
- D) Apenas a assertiva II está correta.
- E) Apenas as assertivas I e III estão corretas.

23. Sobre a abertura comercial dos anos 1990, considere as assertivas:

- I. A abertura comercial no governo Collor se deu sob a Política Industrial e de Comércio Exterior (PICE). Ela previa a eliminação de incentivos e subsídios, bem como a redução progressiva dos níveis de proteção tarifária, embora não tenha previsto a adoção de mecanismos de coordenação e de instrumentos creditícios com vistas a melhorar a competitividade da indústria nacional.
- II. Apesar da gradual redução tarifária, durante o governo Collor foram mantidas formas importantes de controles quantitativos de importação – como a lista de produtos que tinha a emissão de guias de importação suspensas.
- III. É reconhecido que a política de abertura do governo Collor acabou dando mais ênfase ao lado da competição, colocando as empresas nacionais para competir com as empresas estrangeiras, do que ao lado da competitividade, que previa políticas para melhorar a competitividade da indústria nacional.

- A) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- B) Apenas a assertiva I está correta.
- C) Todas as assertivas estão corretas.
- D) Apenas a assertiva III está correta.
- E) Apenas a assertiva II está correta.

24. Sobre o período do II PND, considere as assertivas abaixo:

- I. Uma condição de possibilidade do II PND foi o cenário de altíssima liquidez internacional, após o primeiro choque do petróleo.
- II. Um dos condicionantes internos do II PND foi a necessidade de dar continuidade ao crescimento do período do “milagre”, pois este crescimento acelerado era um dos principais fatores legitimadores do regime militar instalado a partir de 1964.
- III. As prioridades do II PND recaíram sobre os setores de bens de produção, geração de energia e infra-estrutura, entre outras.
- IV. O financiamento do II PND se deu eminentemente calcado nas emissões de moeda, assim como no Plano de Metas.

- A) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.
- B) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- C) Apenas a assertiva III está correta.
- D) Todas as assertivas estão corretas.
- E) Apenas as assertivas II e IV estão corretas.



25. Sobre a teoria do consumidor é **CORRETO** afirmar que:

- I. No caso dos bens substitutos perfeitos, a taxa marginal de substituição é igual a zero ao longo de toda a curva de indiferença.
- II. Quando a taxa marginal de substituição de dois bens substitutos diminui ao longo de uma curva de indiferença, esta curva torna-se mais inclinada quando nos movimentamos para baixo sobre ela.
- III. Quando a taxa marginal de substituição entre dois produtos aumenta ao longo de uma curva de indiferença, ocorre um deslocamento desta curva para a direita.
- IV. Com base na premissa das preferências transitivas, duas curvas de indiferença se interceptam quando a taxa marginal de substituição diminui.

- A) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.
- B) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- C) Apenas a assertiva I está correta.
- D) Todas as assertivas estão corretas.
- E) Apenas a assertiva II está correta.

26. Analisando os aspectos relativos à produção das empresas, sob o ponto de vista da teoria microeconômica, é **CORRETO** afirmar que:

- I. Segundo a lei dos rendimentos decrescentes, à medida que ocorre o aumento do uso de um insumo no processo de produção, e a quantidade dos demais insumos permanece inalterada, a produção adicional obtida cresce infinitamente.
- II. A isoquanta é a curva que representa todas as combinações possíveis de insumos que resultam no mesmo volume de produção.
- III. O produto marginal é calculado dividindo-se a variação do produto total pela variação do insumo trabalho.
- IV. Na produção de um bem por uma determinada firma, o produto marginal do trabalho não depende da quantidade de capital empregado na produção desse bem.

- A) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- B) Apenas as assertivas II e III estão corretas.
- C) Apenas a assertiva I está correta.
- D) Todas as assertivas estão corretas.
- E) Apenas a assertiva II está correta.

27. Analisando as assertivas a seguir, é **CORRETO** afirmar:

- I. No caso dos bens duráveis e recicláveis, como os metais recicláveis, por exemplo, a oferta aumenta a curto prazo, quando há uma elevação de preços, mas tende a se contrair a longo prazo, à

medida que são reduzidos os estoques de boa qualidade, tornando o reprocessamento mais dispendioso.

- II. A elasticidade da oferta de um determinado produto a curto e a longo prazo não depende do preço e é determinada somente pela variação da demanda de mercado desse produto.
- III. A oferta a longo prazo é mais elástica que a curto prazo para a maioria dos produtos, uma vez que as empresas precisam de tempo para ampliar a capacidade produtiva.
- IV. A oferta é relativamente mais elástica em uma situação em que os custos marginais aumentam lentamente em função de aumentos da produção.

- A) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- B) Apenas a assertiva I está correta.
- C) Todas as assertivas estão corretas.
- D) Apenas a assertiva II está correta.
- E) Apenas as assertivas I, III e IV estão corretas.

28. A respeito do Balanço de Pagamentos de um país é **CORRETO** afirmar:

- I. Corresponde ao resumo contábil das transações econômicas de um país com o resto do mundo, durante certo período de tempo.
- II. Contabiliza os fluxos de exportações e importações.
- III. Possui como componentes: Balança Comercial, Balança de Serviços e Balança de Capitais.

- A) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- B) Apenas a assertiva I está correta.
- C) Apenas a assertiva II está correta.
- D) Apenas a assertiva III está correta.
- E) Todas as assertivas estão corretas.

29. A empresa Garça teve como capital circulante líquido \$ 1.500 durante o ano de 2004. No ano seguinte, o ativo circulante foi de \$ 4.700 e o passivo circulante foi para \$ 1.800. Com esses dados, calcular a variação do Capital de Giro em 2005:

- A) A variação do CCL é igual a \$ 2.900.
- B) A variação do CCL é igual a \$ 3.200.
- C) A variação do CCL é igual a \$ 300.
- D) A variação do CCL é igual a \$ 1.400.
- E) A variação do CCL é igual a \$ 4.400.

30. O Ativo Circulante da empresa Seven é quatro vezes maior que o passivo circulante no ano de 2005. No ano seguinte, o ativo circulante teve um acréscimo de 20% e o passivo, um acréscimo de 40%. Sendo o valor do passivo circulante em 2006 igual a \$ 294, calcule a variação do capital de giro no mesmo ano:



- A) A variação do Capital de Giro foi igual a \$ 210.
B) A variação do Capital de Giro foi igual a \$ 840.
C) A variação do Capital de Giro foi igual a \$ 1.050,00.
D) A variação do Capital de Giro foi igual a \$ 84.
E) A variação do Capital de Giro foi igual a \$ 294,00.

31. Considere as seguintes assertivas sobre alavancagem financeira:

- I. É a razão entre a variação percentual do LPA e a variação percentual do LAJIR.
II. É obtida pela relação entre a variação percentual do LAJIR e a variação percentual da receita total.
III. Ocorre quando as receitas são ultrapassadas pelos custos e despesas (variáveis e fixos).
IV. É a capacidade da empresa de usar encargos financeiros fixos para maximizar os efeitos de variações no LAJIR sobre o lucro por ação.

Pode-se afirmar que:

- A) Apenas as assertivas I e IV estão corretas.**
B) Apenas a assertiva III está correta.
C) Apenas a assertiva II está correta.
D) Apenas as assertivas I e III estão corretas.
E) Apenas a assertiva IV está correta.

32. Qual dos ativos a seguir apresenta menor risco pelo critério do coeficiente de variação?

| ATIVO | RETORNO | Desvio Padrão |
|-------|---------|---------------|
| A | 10 | 1 |
| B | 40 | 8 |
| C | 20 | 2 |
| D | 25 | 2 |
| E | 16 | 4 |

- A) Ativo A.
B) Ativo C.
C) Ativo D.
D) Ativo B.
E) Ativo E.

33. Considere as seguintes assertivas sobre mercado de derivativos:

- I. Os derivativos são ativos financeiros que derivam do valor de outro ativo financeiro ou mercadoria.
II. São instrumentos de negociação no mercado de ativos financeiros.
III. Podem ser definidos como títulos ou contratos cujos valores dependem de outras variáveis.
IV. Geralmente, os derivativos são agrupados em quatro categorias, com base nos instrumentos a partir dos quais derivam: taxa de juros; taxa de câmbio, *commodity* e índice de ações.

Pode-se **AFIRMAR** que:

- A) Todas as assertivas estão corretas.**
B) Apenas a assertiva I está correta.
C) Apenas as assertivas II e IV estão corretas.
D) Apenas a assertiva III está correta.
E) Apenas a assertiva II está correta.

34. Considere as seguintes assertivas sobre mercados futuros:

- I. O contrato de futuro representa um compromisso de compra ou venda de determinada quantidade de um bem, a um preço acordado entre as partes, para liquidação numa data futura.
II. É o mercado em que se negociam lotes-padrões de ações com datas de liquidação futura, escolhidas entre aquelas fixadas periodicamente pela bolsa.
III. No Mercado Futuro, o valor dos contratos sofre ajustes diários, o que permite a liquidação financeira diária, com lucros ou prejuízos, e a mudança diária de posições.
IV. No Mercado Futuro não é permitido realizar a liquidação financeira diária.

Pode-se afirmar que:

- A) Apenas as assertivas I e IV estão corretas.
B) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.
C) Apenas a assertiva III está correta.
D) Apenas a assertiva II está correta.
E) Apenas as assertivas II e III estão corretas.

35. A Empresa Verdão possui uma carteira composta por 50% de A, 35% de B e 15% de C. Dado o beta de A de 1,7, de B 0,8 e de C 0,2, calcule o beta da carteira:

- A) O Beta da carteira é igual a 1,9.
B) O Beta da carteira é igual a 2,7.
C) O Beta da carteira é igual a 1,0.
D) O Beta da carteira é igual a 2,5.
E) O Beta da carteira é igual a 1,1.

36. A ação da empresa Menezes possui as seguintes possibilidades de retorno:

| | Prob. | Retorno |
|-------------------|-------|---------|
| Otimista | 30% | 10% |
| Provável | 65% | 8% |
| Pessimista | 5% | -2% |



Calcule o risco e o retorno do ativo:

- A) O retorno é de 8,10 e o risco de 2,48.
- B) O retorno é de 2,48 e o risco de 8,10.
- C) O retorno é de 8,30 e o risco de 2,48.
- D) O retorno é de 8,30 e o risco de 8,10.
- E) O retorno é de 8,30 e o risco de 2,49.

37. A taxa exigida pelo mercado supera a taxa de crescimento constante de dividendos da empresa Fischer em 7,2%. Considerando que o próximo valor pago de dividendos será de \$ 3,10, calcule o valor da ação:

- A) O valor da ação é de \$ 23,22.
- B) O valor da ação é de \$ 32,35.
- C) O valor da ação é de \$ 43,05.
- D) O valor da ação é de \$ 43,00.
- E) O valor da ação é de \$ 31,00.

38. A Empresa Alfa paga dividendos a uma taxa constante de 8%. A taxa exigida pelo mercado é de 14% e o próximo valor a ser pago de dividendos é de \$1,60. Calcule o valor da ação daqui a 5 anos:

- A) O valor da ação será de \$ 26,66.
- B) O valor da ação será de \$ 11,42.
- C) O valor da ação será de \$ 7,27.
- D) O valor da ação será de \$ 20,00.
- E) O valor da ação será de \$ 19,55.

39. Uma empresa emite ações preferenciais. Cada ação paga um dividendo anual de \$8,00. A taxa de desconto da ação preferencial similar no mercado é 10%. Determine o valor de uma ação preferencial emitida por essa companhia:

- A) O valor da ação é de \$ 8,00.
- B) O valor da ação é de \$ 8,80.
- C) O valor da ação é de \$ 88,00.
- D) O valor da ação é de \$ 800,00.
- E) O valor da ação é de \$ 80,00.

40. A empresa *Happy* possui um capital social de \$ 400.000, com 130.000 ações ordinárias. A empresa resolve recomprar ações no valor de \$8.500. Quantas ações restarão após a recompra?

- A) Restarão 2.762,50 ações.
- B) Restarão 127.237,50 ações.
- C) Restarão 47.058 ações.
- D) Restarão 130.000 ações.
- E) Restarão 97.000 ações.



REDAÇÃO

Leia, a seguir, o ponto de vista de Antonio Delfim Netto sobre o Brasil, principalmente em relação ao potencial energético e alimentar:

SOLIDARIEDADE

Se há um país responsável pela preservação de condições básicas de alguma vida saudável em nosso planeta este país é o Brasil. Não obstante, continuamos a ser o alvo preferencial de críticas de um grande número de organismos supranacionais exatamente quanto aos métodos que utilizamos na exploração dos recursos naturais. Uma das mais recentes, totalmente precipitada e sem nenhuma demonstração empírica, foi a de que "a expansão do plantio de cana é responsável pelo desmatamento do cerrado brasileiro".

Trata-se de rematada tolice, pois é sabido que a cana-de-açúcar se expande em áreas do cerrado que já eram exploradas por outras atividades, como a pecuária. O Brasil construiu a matriz energética mais limpa do planeta Terra e hoje utiliza 40% de energia renovável. Os demais países usam 10% razoavelmente limpos, e 90% sujam. Continuamos investindo na ampliação da oferta da hidroenergia e somos dos mais eficientes do mundo na substituição por energia que gera menos emissões de CO₂ e, portanto, produz menor efeito sobre o aquecimento global.

Nem por isso deixamos de expandir a produção de alimentos, que está ajudando a aliviar a fome no mundo e garante a autonomia alimentar de nosso povo. Nos últimos cinco anos, aumentamos o volume físico das exportações de milho (180%), soja (70%), carne bovina (300%), carne de frango (200%) e produtos suínos (300%). E a produção de açúcar aumentou, ao mesmo tempo em que crescia a oferta do etanol.

O Brasil tem grande disponibilidade de terra, de mão-de-obra que se aperfeiçoa visivelmente e de tecnologia desenvolvida principalmente nos últimos 30 anos, desde a criação da Embrapa. Desenvolvida em nosso solo, com base nas condições do cerrado brasileiro, essa tecnologia dominou a agricultura tropical. O cerrado, que era "uma coisa inservível", transformou-se, por obra e graça das pesquisas da Embrapa, no maior ativo brasileiro e num grande acervo da humanidade.

Não avançamos muito apenas no uso da tecnologia para a solução dos nossos problemas vitais de energia e de alimentação. O Brasil vai além quando coloca à disposição de países mais pobres, na África e na Ásia, os resultados das pesquisas que possibilitaram a produção econômica de alimentos nas terras antes inóspitas dos cerrados. E, ainda, a tecnologia de desenvolvimento do etanol. Sem cobrança de royalties. É uma ação solidária importante, que nos diferencia do resto do mundo, onde nações desenvolvidas cobram fortunas para ceder um frasco de remédio que poderia evitar a mortandade pelo HIV nos países pobres.

Folha de S. Paulo – Opinião – 07 out. 2009.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Escreva-lhe uma **carta**, entre 15 e 20 linhas, concordando (total ou parcialmente) com o ponto de vista dele, ou discordando.

Se posicionar-se favoravelmente às idéias de Delfim Netto, você deve apresentar novos argumentos e não apenas repetir os dele. Se discordar, apresente contra-argumentos que sustentem a sua tese. (Sua carta NÃO deve ser assinada.)

SOBRE A REDAÇÃO

1. Estruture o texto da sua redação com um **mínimo de 15** e um **máximo de 20 linhas**.
2. Faça o rascunho no espaço reservado.
3. Transcreva o texto do rascunho para a FOLHA DE REDAÇÃO que lhe foi entregue em separado.
4. Não há necessidade de colocar título.
5. Não coloque o seu nome, nem a sua assinatura na FOLHA DE REDAÇÃO, nem faça marcas nela. A FOLHA DE REDAÇÃO já se encontra devidamente identificada.

